

ACÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO PORTAL L*Ti*¹

E-mail:
Isaacmoraes09@gmail.com
Maria.lima@ichca.ufal.br

Niedja Nascimento Barros², Gustavo Henrique de Araújo Freire³, Isa
Maria Freire⁴

RESUMO

O presente projeto aborda as ações de informação no regime de informação do Projeto Laboratório de Tecnologias Intelectuais - L*Ti* na perspectiva da recuperação da informação. Nosso propósito é contribuir para a formação acadêmica em cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba. É nesse espaço social e cultural que atuam os sujeitos que compartilham uma forma de vida — a forma de vida acadêmica no âmbito da comunidade da Ciência da Informação — e onde se entrelaçam domínios, estratos e modalidades das ações de informação, desde seus aspectos formativo e relacional, de coordenação, inovação, criação e aplicação de modelos teóricos, ressaltando sua característica de mediação pela disponibilização de artefatos e serviços de informação virtuais. O principal produto do L*Ti* é o Portal Virtual do L*Ti*. Criado concomitantemente com o projeto, o Portal L*Ti* teve sua arquitetura e projeto gráfico modificados em 2019. Nesse processo, a recuperação da informação dos arquivos do Portal original (Memória) não foi totalmente transferida para o Portal Atual, de modo que o usuário pode vir a ter dificuldade em encontrar informações que estão disponíveis no Portal Memória. Torna-se necessário recuperar os conteúdos do Portal L*Ti* Memória, verificando se estão disponíveis no novo Portal, e criar mecanismos de consulta de busca e recuperação da informação da informação, a partir das ações de informação, facilitando o acesso dos conteúdos aos usuários. De modo que o presente projeto se propõe resgatar a funcionalidade original da organização dos arquivos e, também, organizá-los, conforme as ações de informação, como trilhas semânticas para recuperação da informação disponível nos arquivos do Portal L*Ti*. Nesta pesquisa pretende-se apresentar proposta de um vocabulário controlado para Portal L*Ti*, abordando o Portal L*Ti* na perspectiva da organização do seu conteúdo, com vistas à melhor recuperação da informação contida nos arquivos disponibilizados em suas páginas.

Palavras-chave: Regime de informação. Ações de Informação. Recuperação da informação. Vocabulário controlado. Laboratório de Tecnologias Intelectuais - L*Ti*.

ABSTRACT

This project addresses the information actions in the information regime of the Laboratory of Intellectual Technologies Project - L*Ti* from the perspective of information retrieval. Our purpose is to contribute to academic training in undergraduate and graduate courses at the Federal University of Paraíba. It is in this social and cultural space that the subjects who share a way of life act — the academic way of life within the Information Science community — and where domains, strata and modalities of information actions are intertwined, from their formative and relational, coordination, innovation, creation and application of theoretical models, emphasizing its mediation characteristic through the availability of virtual information artifacts and services. L*Ti*'s main product is the L*Ti* Virtual Portal. Created concurrently with

¹ Pesquisa de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, com orientação dos coautores.

² Mestranda no PPGCI da UFPB

³ Docente permanente no PPGCI da UFPB. Orientador

⁴ Universidade Federal da Paraíba. Coorientadora

the project, the L*Ti* Portal had its architecture and graphic design modified in 2019. In this process, the retrieval of information from the original Portal files (Memory) was not fully transferred to the Current Portal, so that the user can come having difficulty finding information that is available on the Memory Portal. It is necessary to retrieve the contents of the L*Ti* Memória Portal, verifying if they are available in the new Portal, and create search and information retrieval consultation mechanisms, based on information actions, facilitating access to the contents for users. Therefore, the present project proposes to rescue the original functionality of the organization of the files and, also, to organize them, according to the information actions, as semantic trails for retrieving the information available in the files of the L*Ti* Portal. This research intends to present a proposal for a controlled word for Portal L*Ti*, approaching Portal L*Ti* from the perspective of organizing its content, with a view to better retrieving the information contained in the files made available on its pages.

Keywords: Information regime. Information Actions. Information retrieval. Controlled vocabulary. Laboratory of Intellectual Technologies - L*Ti*.

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção apresentamos a temática abordada no projeto a partir de sua problematização, justificando a escolha e apresentando as questões e proposições que orientam a pesquisa e os objetivos que delas decorrem.

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

Qual o valor da informação na sociedade em rede?

Castells (2004) nos dá uma resposta, quando ressalta que nossa sociedade está conectada a cada minuto e a todo tempo, seja através de *blogs*, mídias sociais como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *TikTok*, além de e-mails e aplicativos de comunicação como *whatsapp*. Para o autor, na contemporaneidade a rede é “o tecido de nossas vidas” (Castells, 2004, p.7-8), corroborando a afirmação de Lévy (1999, p.36) sobre o ciberespaço: “o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores, mediante a internet”.

Em seu processo de transformação sociocultural, a sociedade em rede representa a materialização do paradigma que emerge quando a informação assume o papel de fator-chave na produção econômica (FREIRE; FREIRE; SANTOS, 2018, p.125). Por sua vez, a rede transporta informações mediante artefatos e mensagens produzidos por pessoas com intenção de se comunicar e promover trocas simbólicas em seu meio social, pois, como lembra Santos (1997, p.222), “as redes são técnicas, mas também são sociais”. Portanto, vivemos em uma sociedade que deu forma a uma tecnologia digital, com interesses econômicos e necessidades de comunicação específicas, de modo que o termo ‘sociedade em rede’ representa um sistema social:

[...]a sociedade em rede é global, é baseada em redes globais. Então, a sua lógica chega a países de todo o planeta e difunde-se através do poder integrado nas redes globais de capital, bens, serviços, comunicação, informação, ciência e tecnologia. Aquilo a que chamamos globalização é outra maneira de nos referirmos à sociedade em rede, ainda que de forma mais descritiva e menos analítica do que o conceito de sociedade em rede implica. (CASTELLS, 2005, p.18)

De modo que na nossa sociedade a interação que acontece entre os atores sociais é parte de uma grande rede de comunicação, onde a informação se torna facilitadora dos processos sociais, promovendo a troca de experiência entre as pessoas que valorizam esse processo, de modo participativo e com valor econômico e cultural. Nesse contexto, a informação é um insumo à produção de conhecimentos e nesse sentido o Portal *LTi* (Espaço Virtual do Laboratório de Tecnologias Intelectuais) assume um papel de mediador de ações que facilitam o acesso livre à informação científica e tecnológica na internet, de modo a promover reflexões e propiciar competências em tecnologias digitais para produção, comunicação e uso da informação.

O *LTi* iniciou suas atividades em 2009, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através do edital Ciências Humanas CNPq - Capes 2010, dos editais Universal 2009 e 2011, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Graduação e Ensino Médio) e do Programa de Bolsas de Extensão (MEC/Probex) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O Projeto tem como propósito contribuir para a formação acadêmica nos cursos de graduação e pós-graduação da UFPB, a partir da experiência de integração de atividades de pesquisa – ensino – extensão, bem como

atender a demandas de informação da comunidade acadêmica, bem como da sociedade em geral.

É nesse espaço social e cultural que atuam os sujeitos que compartilham uma forma de vida — no caso do L*Ti* a forma de vida acadêmica, no âmbito da comunidade da Ciência da Informação —, onde se entrelaçam domínios, estratos e modalidades das ações de informação, desde os aspectos formativo e relacional, de coordenação, inovação, criação e aplicação de modelos teóricos, ressaltando sua característica de mediação pela disponibilização de artefatos e serviços de informação virtuais.

O principal produto do L*Ti* é seu Portal na internet, disponível em <https://www.lti.pro.br>. Criado concomitantemente com o projeto, o Portal teve sua arquitetura e projeto gráfico modificados através de Dissertação de Mestrado defendida por Brito (2019) no Programa de Informação em Ciência da Informação⁵ da Universidade Federal da Paraíba. Nesse processo de modificação, a recuperação da informação dos arquivos do Portal original (Memória) não foi totalmente transferida para o Portal Atual, de modo que o usuário não encontrará arquivos com informações que só estão disponíveis no Portal Memória, não foram transferidas para o Portal Atual. Por exemplo, uma página relevante como **TV UFPB**⁶, que disponibiliza as Coleções de Vídeos dos Programas *Ciência Aberta* e *De Portas Abertas*, produzidos e veiculados na televisão aberta pela TV UFPB, não está disponível no Portal Memória.

Nesse contexto, torna-se necessário disponibilizar os conteúdos do Portal L*Ti* Memória no Portal Atual. E, além de transferir esse conteúdo para o Portal Atual, criar mecanismos de busca e recuperação da informação da informação que facilite o acesso dos usuários aos conteúdos disponíveis no Portal Atual.

Nesse sentido, o presente projeto se propõe não somente resgatar, no Portal Atual, a funcionalidade original da organização dos arquivos no Portal Memória, como, também, organizá-los para recuperação da informação conforme o modelo das ações de informação propostas no regime de informação do Projeto L*Ti*.

1.2 JUSTIFICATIVA

Na sua pesquisa de dissertação sobre o Portal L*Ti*, Felipe (2021)⁷ desenvolveu uma campanha de marketing, denominada *No L*Ti* tem...*, nas mídias virtuais *Facebook* e *Instagram* vinculadas ao L*Ti*⁸, para estudar o comportamento dos usuários que acessaram o Portal L*Ti* no período de 21 de outubro de 2020 a 20 de janeiro de 2021.

A campanha teve como objetivo subsidiar o desenvolvimento de pesquisas sobre o Portal L*Ti*, bem como estabelecer campanhas nas redes sociais que possam atrair usuários para a busca de informações disponíveis no Portal. E tornou-se necessária a partir de análise dos acessos dos usuários no período de 1 de maio de 2019 a 30 de setembro de 2020, utilizando o *Google Analytics*, um instrumento *on line* que armazena e disponibiliza dados sobre taxa de exibição, *hit*, dispositivos, tempo de acesso, localização geográfica e perfil dos usuários de determinado *site*. No Gráfico 1, observa-se a distribuição dos acessos no período acima descrito, conforme o *Google Analytics*:

⁵ Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18927>

⁶ Disponível em http://memoria.lti.pro.br/?TV_UFPB

⁷ Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21142>

⁸ Disponíveis em (a) <https://www.instagram.com/lti.ufpb/> e (b) <https://www.facebook.com/LTIUFPB>

Gráfico 1 - Usuários do Portal LT*i*: 01/05/2019 a 30/09/2020



Fonte: FELIPE, 2021.

Felipe (2021) constatou que “A Página Inicial concentra maior parte das visualizações, ficando apenas 13% das visualizações para as Ações de Informação. Essas ações totalizam 1.303 visualizações, estando 9.127 visualizações na Página Inicial, sendo um dos fatos que comprova a taxa de rejeição” identificada na pesquisa. Felipe (2021, p. 27) apresenta, no Gráfico que reproduzimos a seguir, duas ações realizadas pelo usuário do Portal LT*i*:

“a) Ação 1: visualizou a página, mas não caminhou pela página;

b) Ação 2: visualizou a página e caminhou pela página”,

esclarecendo que “A ação de caminhar pela página é visitar seções, acessar arquivos ou clicar em *hyperlinks*”.

Conforme o autor,

A Página Inicial é o ambiente mais visualizado pelo usuário, contudo, 90,28% dos usuários que acessaram a página não caminharam por ela. Nesse mesmo sentido é a página das Ações Reflexivas, onde 88,73% dos usuários visualizaram a página e não caminharam por ela. Em contrapartida, as páginas das Ações Mediadoras e Formativas possuem cenários diferentes.

Na página das Ações Formativas e todas as suas subpáginas [encontramos] 71,92% de visualização. A página das Ações Mediadoras obteve 50,44% de visualização e caminho trilhado pelos usuários do Portal LT*i*, constituindo assim a página com o percentual mais equilibrado entre número de visualização e trilha percorrida versus visualização e trilha não percorrida. (FELIPE, 2021, p. 27)

Analisando os dados do *Google Analytics*, Felipe (2021, p. 29) entende que o Portal LT*i* apresenta uma taxa de rejeição alta, o que significa que os usuários acessaram determinada página

[...] sem clicar ou solicitar ao servidor acesso a outra sessão do *site*. É prejudicial para o *site* ter uma taxa de rejeição elevada, pois a página inicial do *site* é a porta de entrada para acessar as demais páginas do *site*. Contudo, a página inicial do Portal LT*i* está nesse contexto.

A pesquisa de Felipe (2021) constata que apesar das mudanças na configuração do *site* o Portal *LTi* necessita de uma ação complementar de aproximação com o usuário, que creditamos ser concernente à área de organização para recuperação da informação. A nosso ver, é necessário que o Portal *LTi* disponibilize trilhas que permitam aos usuários adentrarem no território das informações disponíveis, um mapa semântico para facilitar a busca ao tesouro escondido em suas páginas.

1.3 PROPOSIÇÃO

A dissertação a ser apresentada vem a contribuir com o processo de atualização tecnológica do *LTi*, desta vez com a tecnologia intelectual da organização para recuperação da informação. Depois que dissertação de Brito (2019) criou, em seu mestrado, a estrutura e operacionalidade do Portal *LTi*, faz-se necessária a organização das páginas para uma melhor recuperação da informação pelos visitantes do Portal.

Será criado um esquema do mapa do Portal, estratificado por *Ação de informação*, consistindo numa janela que oferece ao usuário várias oportunidades para recuperação da informação. Essas oportunidades representam os arquivos (documentos) disponíveis no Portal e são representados por categorias semânticas. Esse repertório será apresentado ao usuário através de um vocabulário controlado, que deve expressar o conteúdo do Portal e induzir o usuário a clicar numa categoria-chave.

As categorias-chave estão reunidas no trio de ações que González de Gómez (2003a) identificou num regime de informação: *relacionais* (dispositivos), mediadoras (artefatos) e formativas (forma de vida). Esta última categoria remete ao fato de que as informações disponíveis no Portal interessam, prioritariamente, a um grupo social que compartilha uma forma de vida, uma cultura e uma postura comportamental. É para atender a essa forma de vida, a comunidade acadêmica da Ciência da Informação, que o Projeto *LTi* trabalha, e essa característica torna ainda mais relevante e urgente um estudo para recuperação da informação no Portal.

De modo que é necessário construir um vocabulário controlado que represente a diversidade semântica dos arquivos disponibilizados no *LTi*, dele que serão retiradas as categorias de conteúdos oferecidas aos usuários em cada modalidade de *Ação de informação*. O vocabulário completo será oferecido ao usuário quando entrar no campo de busca. E cada ação oferecerá seu conjunto de “categorias de acesso à informação”. Será proposta uma listagem inicial, com base na especificidade do *Sitemap* do Portal *LTi* Memória

Um vocábulo controlado para cada modalidade de *Ação de informação*, consistindo numa janela que oferece ao usuário várias oportunidades para recuperação da informação. Essas oportunidades representam os arquivos (documentos) disponíveis no Portal e são, por sua vez, são representados por categorias semânticas.

2 VISÃO DO *LTi*

O Laboratório de Tecnologias Intelectuais - *LTi* iniciou suas atividades em 2009, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através dos editais Universal 2009 e 2011, do Edital Ciências Humanas CNPq - Capes 2010 e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Graduação e Ensino Médio), bem como do Programa de Bolsas de Extensão (MEC/Probex) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Trata-se de projeto focado em desenvolver ações básicas e específicas de informações e comunicação dentro de uma perspectiva da sociedade em rede e se apresentando como um

exemplo de intervenção em um dado regime de informação. Conforme Freire e Freire (2013, p. 130), o projeto [...] é conduzido como uma rede de tecnologias intelectuais para gestores, professores e alunos, especificamente para busca de informação aplicada ao ensino na web e para produção de estoques de informação e interfaces de comunicação digitais.

O Portal *LTi* foi discutido e desenhado pelos docentes-pesquisadores Isa Maria Freire (coordenadora), Guilherme de Ataíde Dias, Gustavo Henrique de Araújo Freire e Marckson Roberto Ferreira de Sousa. A logomarca inicial do *LTi* foi criada pelo docente-pesquisador Guilherme de Ataíde Dias e fazia referência à logomarca do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFPB, à época. A arquitetura proposta foi desenvolvida pelo docente-pesquisador Marckson Roberto Ferreira de Sousa, com apoio do Bolsista CNPq PIBIC Pablo Matias Bandeira.

A logomarca e a arquitetura do Portal foram alteradas em 2021 mediante dissertação de Mestrado defendida por Jayro Pita Brito no PPGCI da UFPB e orientada pelo docente-pesquisador Marckson Roberto Ferreira de Sousa.

Figura 2 - Interface antiga do Portal *LTi*



Fonte: <http://memoria.lti.pro.br/>

Figura 3 - Interface atual do Portal *LTi*



Fonte: <https://www.lti.pro.br/>

Nesse contexto, as atividades acadêmicas desenvolvidas no Projeto *LTi* podem ser vistas como “ações de informação, as quais remetem aos atores que as agenciam, aos contextos e situações em que acontecem e aos regimes de informação em que se inscrevem”, como define González de Gómez (2003b, p.61). Nessa ambiência, e em conformidade com o modelo teórico-operativo, as ações da rede de projetos do *LTi* contribuem para disseminação, produção e comunicação da informação.

3 PROCEDIMENTOS

Nossa pesquisa será qualitativa e documental, a qual, segundo Gil (2008), é aquela cujas fontes se valem de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Consideramos como abordagem metodológica mais adequada à análise de documentos digitais, conforme aplicado por Bezerra (2018, p. 66) na sua análise do Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital da UFPB: “a pesquisa documental representa um excelente método de observação [e foi relevante para a] análise do site do Laboratório”.

A pesquisa bibliográfica também fará parte da metodologia, pois, segundo Gil (2008, p.44) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A grande vantagem da pesquisa bibliográfica consiste no fato de permitir ao investigador a cobertura completa de fenômenos muito mais amplos do que poderia pesquisar diretamente, tendo como finalidade colocar o pesquisador em contato com que já foi produzido e registrado sobre o tema, por fim, considerando os objetivos,

a pesquisa também tem caráter explicativo, pois identificará os fatores de recuperação da informação operada no Portal L*Ti*, explicando a razão e o porquê da abordagem do tema.

REFERÊNCIAS

BRITO, J. P. **Projetando a experiência do usuário no Laboratório de Tecnologias Intelectuais**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). João Pessoa – PB: PPGCI – UFPB, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18927/1/JayroPitaBrito_Dissert.pdf
Acesso em: 04 abr. 2022.

CASTELLS, M.; Cardoso, G. (Org). Sociedade em rede: do conhecimento à acção política. In: CASTELLS, M. **A sociedade em rede: do conhecimento à política**. Belém: Imprensa Nacional, 2005. cap. 1, p. 18. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/sociedade-em-rede-do-conhecimento-%C3%A0-ac%C3%A7%C3%A3o-pol%C3%ADtica>. Acesso em: 18 ago. 2018

CASTELLS, M. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

FELIPE, G. G. dos S. **As trilhas dos usuários no portal L*Ti*: contribuição para gestão da informação**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). João Pessoa – PB: PPGCI – UFPB, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abcib/article/view/54466/31077>. Acesso em: 01 jun. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, v.15, n.1, p.31-43, 2003.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997.